CLIPPING

RUMORES E EVENTOS

Notícias capturadas pelo CIEVS Roraima

SE 02 (07/01/2024 – 12/01/2024) – Edição n° 02

CIEVS

RORAIMA

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SECRETARIA DE SAÚDE

GOVERNO DE RORAIMA

CGVS Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde

DVE DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

REDE CIEVS

INFORMES GERAIS

CIEVS RORAIMA
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Durante o processo de trabalho, o eixo de detecção tem a responsabilidade de captar rumores em fontes oficiais e não oficiais de informações sobre possíveis doenças, agravos e eventos que possam representar uma Emergência em Saúde Pública - ESP.

A captação é realizada diariamente no âmbito estadual, nacional e internacional considerando a lista nacional de notificação compulsória de doenças agravos e eventos em saúde pública estabelecidas na portaria vigente.

Os rumores são avaliados quanto a sua relevância considerando os aspectos relacionados à saúde humana, caracterização do evento, risco de propagação e o risco de viagens internacionais ou comerciais.

BAIXA

MODERADA

ALTA

MUITO ALTA

Moradores relatam tremor de terra em municípios de Roraima Terremoto após na Venezuela

Link: https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2024/01/07/moradores-relatam-tremor-de-terra-em-municipios-de-roraima-apos-terremoto-na-venezuela.ghtm
Fonte: G1

Um tremor de terra foi sentido por moradores de Pacaraima, município em Roraima que fica na fronteira do Brasil com a Venezuela, na noite desse sábado (6). O tremor de terra aconteceu por volta das 20h50. O horário do tremor coincide com um terremoto de magnitude 4,7 na escala Richter, ocorrido nesse sábado na Venezuela, que faz fronteira com o Brasil pelo estado de Roraima. A 15 km de profundidade, o terremoto ocorreu ao sudeste de Santa Elena de Uairen, na Venezuela, cidade-gêmea de Pacaraima, segunda informações divulgadas pela Fundação Venezuelana de Investigações Sismológicas (Funvisis). O tremor foi sentido levemente por moradores dos municípios de Amajari e Normandia, também localizados ao Norte de Roraima.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à Rede CIEVS Roraima.

Um ano após emergência de saúde pública, Terra Yanomami ainda sente os efeitos do garimpo ilegal

Link: https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2024/01/10/um-ano-apos-emergencia-de-saude-publica-terra-yanomami-ainda-sente-os-efeitos-do-garimpo-ilegal.ghtml
Fonte: JN

Há quase um ano, em 20 de janeiro de 2023, o governo decretou emergência de saúde pública no território diante da desnutrição grave e dos casos de malária que atingiam adultos e crianças. Os problemas de saúde dentro da maior reserva indígena do país permanecem, e têm relação direta ao garimpo ilegal, que retornou nos últimos meses. A extração ilegal de minério prejudica o modo de vida dos indígenas, destrói o meio ambiente e contamina a água dos rios com o uso de mercúrio. O que coincide com a piora da saúde dos indígenas. De janeiro a novembro de 2023, 308 mortes de indígenas foram registradas na Terra Yanomami. A maioria de crianças de até 4 anos de idade. De acordo com o Ministério da Saúde, uma das principais causas são doenças relacionadas à desnutrição. O Ministério da Saúde declarou que desde janeiro de 2023 reabriu sete unidades básicas de saúde na Terra Yanomami e mobilizou quase mil profissionais; e que, diante de um quadro grave de desnutrição dos indígenas, reduziu o número de óbitos.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à Rede CIEVS Roraima.

RUMORES E EVENTOS Nacionais | Notícias capturadas pelo CIEVS Roraima
SE 02 (07/01/2024 – 13/01/2024) – Edição nº 02

Com aumento de 106% nos casos de dengue, governo decreta situação de emergência no Acre

Link: https://g1.globo.com/ac/acre/noticia/2024/01/07/com-aumento-de-106percent-nos-casos-de-dengue-governo-decreta-situacao-de-emergencia-no-acre.ghtml
Fonte: G1

O governo decretou situação de emergência no Acre por conta do aumento de 106,6% dos casos de dengue. Conforme dados do Núcleo de Doenças de Transmissão Vetorial da Secretaria de Estado de Saúde (Sesacre), entre janeiro e início de dezembro de 2023 foram notificados 5.445 casos de dengue no estado acreano. Destes, 3.755 deram positivos. No mesmo período de 2022, as notificações de casos prováveis da doença totalizavam 2.635, uma variação de 106, %6 entre os períodos avaliados. Somente a capital Rio Branco confirmou 779 casos da doença em 2023. Nenhum óbito causado pela doença foi registrado. Na primeira semana de 2024, são atendidos, em média, 400 casos por dia de suspeita de dengue nas unidades de referência. O decreto governamental destaca também um aumento nas síndromes febris ocasionadas pelas arboviroses urbanas, que são dengue, Zika e Chikungunya.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas das Arboviroses e da Rede CIEVS Roraima.

Governo federal reconhece emergência em 7 municípios do AP após aumento de casos de malária

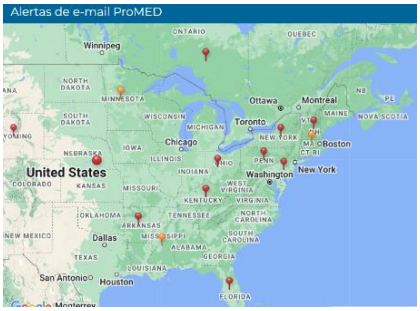
Link: https://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/2024/01/08/governo-federal-reconhece-emergencia-em-7-municipios-do-ap-apos-aumento-de-casos-de-malaria.ghtml
Fonte: G1

O governo federal reconheceu nesta segunda-feira (8) a situação de emergência em 7 municípios do Amapá após o aumento no número de casos de malária. Em 2022 foram registrados 2.798 casos, saltando para 4.726 em 2023. O aumento foi de 89,8% nos casos. Os municípios em situação de emergência são: Oiapoque, Macapá, Porto Grande, Santana, Mazagão, Calçoene e Pedra Branca do Amapari. Segundo a Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS), as áreas de garimpo são as que mais têm registros da doença. A Defesa Civil do Amapá também monitora as áreas com mais registros. O governo estadual e os municípios estão elaborando um plano de trabalho para apresentar à Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. A partir de então, poderão acessar recursos para intensificação de ações de combate à malária.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas da Malária e da Rede CIEVS Roraima.

RUMORES E EVENTOS Internacionais | Notícias capturadas pelo CIEVS Roraima

SE 02 (07/01/2024 – 13/01/2024) – Edição nº 02



Atualização do Sarampo: EUA (Pensilvânia) Múltiplos locais de exposição potencial

Link: https://wpst.com/measles-outbreak -Filadélfia/
Fonte: ProMED

Existem agora 6 locais na cidade de Filadélfia onde as pessoas podem ter sido expostas ao sarampo nos últimos dias. O conjunto de casos entre residentes não vacinados foi confirmado em um comunicado à imprensa divulgado pelo Departamento de Saúde da cidade de Filadélfia na quinta-feira (4 de janeiro de 2024). Houve 6 locais onde as pessoas podem ter sido expostas ao sarampo desde o final de dezembro [2023], disse o departamento de saúde da cidade na quinta-feira [4 de janeiro de 2024]. O primeiro local foi anunciado poucos dias antes do Natal, mas hoje [4 de janeiro de 2024] eles anunciaram 5 locais adicionais. Houve um total de 4 casos confirmados de sarampo e pelo menos 2 casos possíveis desde o final de dezembro [2023]. Os novos casos foram identificados após um dos casos confirmados desrespeitar as orientações de quarentena e ir para uma creche da cidade. Esses 6 locais são onde houve possíveis exposições à doença altamente contagiosa.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas do Sarampo e da Rede CIEVS Roraima.

Influenza - Portugal, aumento do número de casos, sobrecarga sobre serviços de saúde, óbitos, excesso de mortes

Link: https://promedmail.org/?lang=pt
Fonte: ProMED

Os especialistas dizem que está na sua versão Tipo A (vírus H1N1), sobre o qual ouvimos falar muito em 2009, mas também um pouco na sua versão Tipo B, o que está a provocar pneumonias e infecções bacterianas graves. Isto mesmo está refletido no último relatório do Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge, publicado no dia 28 de dezembro [2023], reportando à semana 51 do ano 2023, onde uma amostra recolhida pela Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe e Vírus Respiratórios revelaram que foram identificados 910 casos positivos para o vírus da gripe, dos quais 837 do tipo A e 5 do tipo B, alguns com gravidade. Filipe Froes, pneumologista e diretor da Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital Pulido Valente, em Lisboa, diz mesmo que "a maioria das pessoas internadas na UCI tem gripe e não tinha vacinação", esclarecendo que "o facto destas unidades terem muitas camas ocupadas com gripe diminui a capacidade de resposta para as outras patologias, nomeadamente para as mais complexas do foro cirúrgico, que têm de fazer o pós-operatório imediato em Cuidados Intensivos.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas da Influenza e da Rede CIEVS Roraima.

EDITORIAL

Governador do Estado de Roraima

Antônio Olivério Garcia de Almeida

Vice-governador do Estado de Roraima

Edilson Damião Lima

Secretária de Estado da Saúde de Roraima (SESAU/RR)

Cecília Smith Lorenzon

Coordenadora Geral de Vigilância em Saúde (CGVS/SESAU)

Valdirene Oliveira Cruz

Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica (DVE/CGVS/SESAU)

José Vieira Filho

Gerente do CIEVS

Carlos Cley Jerônimo Alves

Responsável pela detecção

Ana Paula Carvalhal Barbosa

Danubia Basílio Boaventura

Revisão

Carlos Cley Jerônimo Alves

Cecília Maria de Castro Bessa

Emerson Ferreira Martins

Colaboração

Equipe CIEVS

Design de interface

Carlos Cley Jerônimo Alves